



ENTRE O SAMBA E A MORNA: Circularidades musicais entre Brasil e Cabo Verde

Eduarda Lacerda Queiroz
Universidade Estadual de Feira de
Santana
eduardalicemus@gmail.com

Victória Marques Conceição
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

vmarques9834@gmail.com

GT 9 - Das Tabancas de Cabo Verde aos Quilombos do Brasil: Transfluências, cosmopolíticas da musicalidade e modalidades de resistência no Atlântico Negro

Resumo: O presente estudo parte da construção de uma proposta pedagógica como devolutiva para o Programa Caminhos Amefricanos (CAPES/MIR) e da criação do espetáculo musical *Morabeza Afrobaiana*, que promove o encontro entre o cancionário de Cabo Verde e os ritmos afrobaianos. O estudo toma como ponto de partida as obras “Sodade” de Cesária Évora e “Massemba” de Roberto Mendes e Capinan, estabelecendo um diálogo entre suas matrizes rítmicas e poéticas. A circularidade é compreendida não apenas como recurso técnico-musical, mas como conceito que traduz a continuidade histórica e a partilha de experiências afrodiaspóricas no Atlântico Negro. A proposta se desenvolve por meio de atividades de escuta analítica, experimentação corporal e prática instrumental, incentivando a percepção das similaridades e singularidades rítmicas, bem como o reconhecimento das narrativas sociais que atravessam cada expressão musical. A iniciativa busca ampliar repertórios de ensino e aprendizagem em música, valorizando a interculturalidade.

Palavras-chave: circularidade rítmica; samba; morna; pedagogia musical; Atlântico Negro